

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA USUÁRIOS INSULINODEPENDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA¹

Gustavo Humberto Porazzi², Claudelí Mistura Corrêa³, Leticia Flores Trindade⁴

¹ Relato de experiência, vinculado ao Componente Curricular Disciplinar Práticas do Cuidar em Enfermagem III em uma Estratégia Saúde da Família de Ijuí/RS.

² Acadêmico do 6º Módulo do Curso de Graduação de Enfermagem da Unijui. E-mail: gustavo.porazzi@sou.unijui.edu.br

³ Enfermeira, Mestra em Enfermagem, Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari (Univates). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Unijui e do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Unijui/FUMSSAR. E-mail: claudeli.mistura@unijui.edu.br

⁴ Enfermeira, Mestra em Atenção à Saúde pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde da Unijui. Docente do Curso de Graduação de Enfermagem da Unijui. E-mail: leticia.flores@unijui.edu.br

Introdução/Objetivo: Com o diagnóstico de Diabetes Mellitus, mudanças significativas ocorrem na vida do usuário, abrangendo aspectos como: alimentação, atividades domésticas e/ou de trabalho, cuidado familiar, hábitos de vida e introdução de novos medicamentos, entre eles, a insulina. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação de educação em saúde sobre a administração, o manejo e o armazenamento adequado da insulina. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acadêmica de um estudante do 5º módulo do curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui), sobre uma ação de educação em saúde relacionada à administração, ao manejo e ao armazenamento adequado da insulina. A atividade foi desenvolvida na sala de espera de uma Estratégia Saúde da Família (ESF) de Ijuí/RS, em junho de 2023, no turno matutino. Com a finalidade de contribuir para melhor compreensão sobre o assunto dialogado, elaborou-se uma cartilha colorida pela plataforma Canva, com escrita clara e concisa para facilitar a leitura e visualização pelos usuários e/ou pelos seus familiares. Após a ação educativa, o estudante realizou a entrega da cartilha para os usuários presentes e deixou disponível na ESF. **Resultados e Discussão:** O manejo desta medicação torna-se um desafio para os usuários que não possuem o conhecimento adequado sobre o cuidado na administração, impactando na eficácia do tratamento e na sua qualidade de vida. Dessa forma, ações de educação em saúde no decorrer das atividades laborais da equipe da unidade, torna-se imprescindível no âmbito da ESF. No entanto, a alta demanda no serviço de saúde dificulta a realização dessas ações, interferindo de certo modo, na eficácia e na aderência ao tratamento pelo usuário. No entanto, como forma de contribuir na qualidade da assistência a este grupo específico, sugere-se como estratégia de inclusão e escuta ativa, a elaboração de um cronograma de ações mensais pela equipe da ESF com temáticas demandadas pelos usuários. **Conclusão:** No decorrer da realização da prática educativa em saúde, os usuários participaram de modo ativo com perguntas e compartilhamento de experiências, tornando-se um momento de aprendizagem coletiva entre os participantes. Desse modo, ressalta-se a importância de utilizar metodologias inclusivas e objetivas, com a finalidade de obter informações prévias e necessárias para a elaboração desta prática.

Palavras-chave: Educação em saúde. Insulinodependente. Diabetes mellitus. Estratégia saúde da família. Enfermagem.